



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	A imaginação na escrita da história da Revista do IHGB (1839-1860)
Autor	RAFAEL TERRA DALL AGNOL
Orientador	TEMISTOCLES AMERICO CORREA CEZAR

A partir do projeto “Como se escreve a história no Brasil. Estudos de história da historiografia. Parte II. Regimes de historicidade e apropriação historiográfica do tempo (Séculos XIX-XXI)”, este trabalho tem como temática central a imaginação na escrita da história do IHGB, durante os anos de 1839 até 1860. Tendo definido o tempo e o espaço desse projeto, parte-se do seguinte questionamento: Qual a relação da imaginação com a escrita da história do IHGB durante 1839-1860? A hipótese desse projeto é de que a imaginação na escrita da história da Revista do IHGB é utilizada pelos letrados do período como uma forma de representação do passado a partir do discurso histórico, objetivando oferecer ao leitor uma experiência do passado. Parte-se da argumentação de Humboldt que, em Sobre a tarefa do historiador, de 1821, entende a imaginação como uma faculdade da intuição devendo o historiador dela fazer uso a fim de que seu trabalho não consista em expor o acontecimento de forma apenas receptiva e reprodutora. Parte-se também da definição da palavra imaginação presente no dicionário da língua portuguesa composto pelo padre Rafael Buteau, reformado, e acrescentado por Antonio de Moraes Silva cujo sentido consiste em: potência, com que a alma representa na fantasia algum objeto; imaginação viva, potência de conceber, ou perceber e representar os objetos bem, e vivamente. A metodologia utilizada consistiu em realizar um levantamento exaustivo na Revista do IHGB, durante o século XIX, buscando identificar o uso da imaginação nela e analisar o material coligido a partir da técnica de análise do discurso, buscando dessa maneira isolar o fragmento e/ou excerto selecionado para um estudo aprofundado a partir do tema proposto nessa pesquisa. Os resultados obtidos até o momento permitem identificar o uso de o que pode ser chamado como um exercício imaginativo nos escritos dos membros do IHGB.